

RELATÓRIO DO PROGRAMA ABR-LOG

Período Comercial 2023/2024





Sumário

Considerações Gerais	03
O que é a ABR-LOG?	04
Entenda o motivo e os objetivos do ABR-LOG	05
Gestão do programa	06
8 critérios de certificação do ABR-LOG	07
Melhoria contínua	09
Conheça algumas das boas práticas de estufagem certificadas pelo ABR-LOG	10
Certificadora habilitada em 2023/2024	12
Meta e performance do programa em 2023/2024	13
Conheça os terminais retroportuários certificados em 2023/2024	14
S.MAGALHÃES S.A. (REDEX – Santos/SP)	15
S.MAGALHÃES S.A. (REDEX – Guarujá/SP)	16
HIPERCON (Santos/SP)	17
LDC (Cubatão/SP)	18
BRADO (Rondonópolis/MT)	19
Centro Logístico Salvador (Salvador/BA)	20
Quer aderir ao programa?	21

Considerações gerais

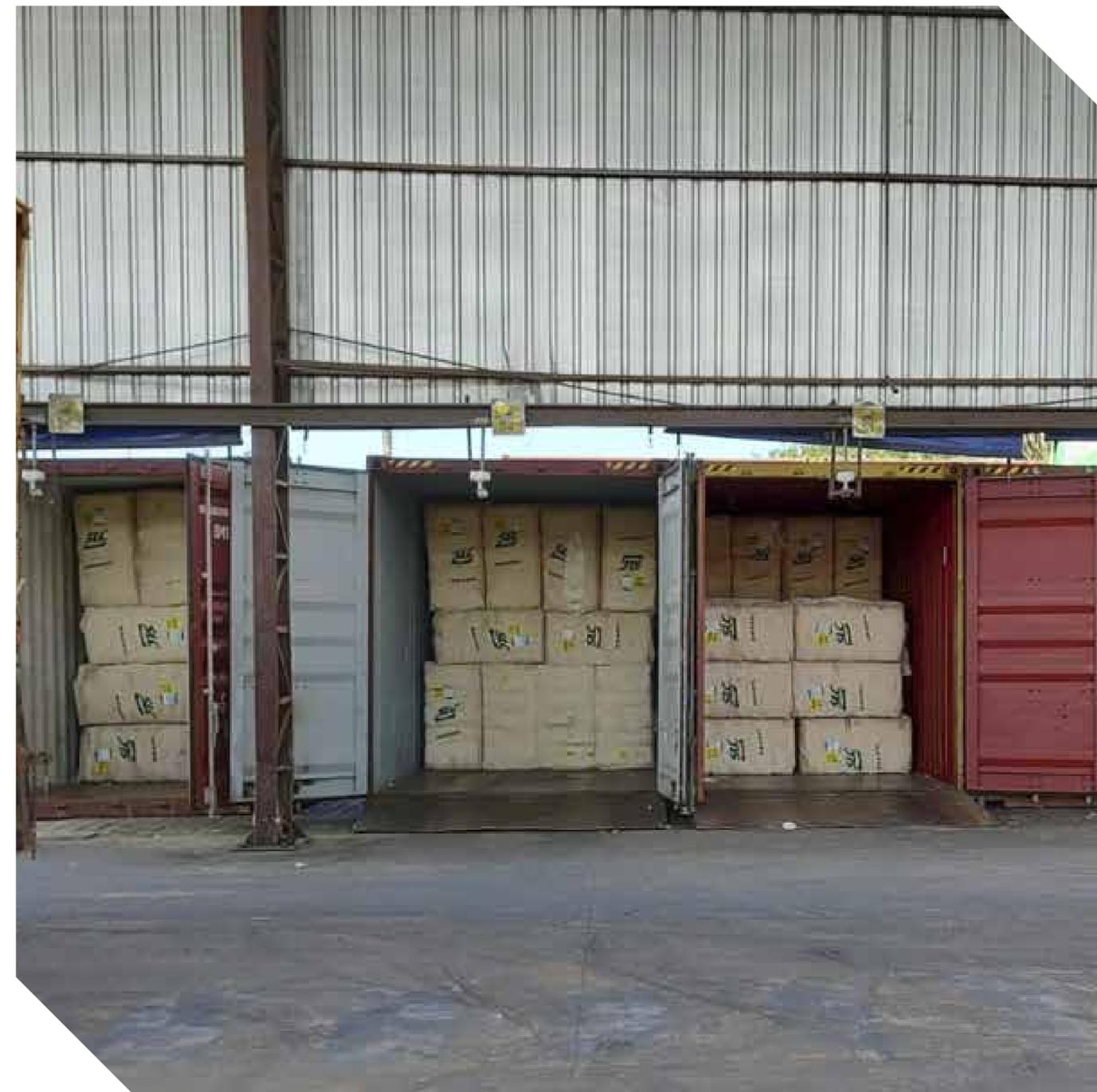
Este relatório apresenta as principais informações e números relevantes do programa de certificação Algodão Brasileiro Responsável para Terminais retroportuários (ABR-LOG), no período comercial 2023/2024. O que corresponde ao período de exportação de algodão entre os meses de junho de 2023 a maio de 2024.

O trabalho integra o programa Cotton Brazil, gerido pela Abrapa, com apoio da Agência Brasileira de Promoção e Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), Associação Nacional dos Exportadores de Algodão (Anea) e Ministério das Relações Exteriores (MRE).



O que é o ABR-LOG?

- Protocolo de certificação brasileiro gerido pela Abrapa e Anea;
- Terminais retroportuários que estufam contêineres com fardos de algodão são os participantes da certificação;
- A qualidade do processo de estufagem de contêineres com fardos de algodão como primeira motivação;
- Os aspectos ambientais e sociais são também parte relevante do protocolo;
- Envolve auditorias anuais nos terminais, realizadas por empresas de auditoria independentes;
- Protocolo técnico foi elaborado em 2022. Quatro terminais opinaram sobre o protocolo após elaboração.



Entenda o motivo e os objetivos do ABR-LOG

➤ MOTIVO

Aprimorar a qualidade das operações nos terminais retroportuários que estufam contêineres com fardos de algodão para que o produto chegue ao destino sem avarias, danos físicos e sujeira, atrelado a critérios mínimos de respeito social e ambiental.

➤ OBJETIVOS

- Comprador recebe os fardos de algodão íntegros após o transporte;
- Padronização e melhoria das operações de estufagem nos terminais brasileiros;
- Fortalecimento de quesitos sociais e ambientais em mais um elo da cadeia produtiva.

Gestão do programa

As decisões técnicas e gerenciais do programa de certificação são avaliadas em um comitê com representantes da Abrapa e Anea.

INSTITUIÇÃO/EMPRESA	REPRESENTANTE
ABRAPA	Marcio Portocarrero
ABRAPA	Marcelo Duarte
ABRAPA	Fábio Carneiro
ANEA/LDC	Brenno Queiroz
ANEA/EISA	Reginaldo Silva
EISA	Gregoire Negre
LDC	Lydia Cheibub
NUCOTTON	Sylvia Gloza
OMNICOTTON	Adriana Dávida



Pilares e critérios

Os critérios têm como base os três pilares da sustentabilidade: social, ambiental e governança.

1 Pilar Social



É preciso cuidar das pessoas, e o pilar social é o DNA do programa ABR-LOG, ele representa a maior parte dos requisitos do protocolo. Pensando em responsabilidade social, o ABR-LOG atua como uma ferramenta de gestão para os terminais retroportuários. Nessa temática, o programa tem um forte apelo às questões ligadas a direitos fundamentais, boas práticas trabalhistas, condições dignas de trabalho, além do zelo com a saúde, bem-estar e segurança do trabalhador.

2 Pilar Ambiental



O pilar ambiental do ABR-LOG tem grande preocupação com o gerenciamento de resíduos gerados nos terminais, isso é evidenciado através dos requisitos do protocolo que garantem que o terminal esteja cumprindo com as melhores práticas relacionadas ao descarte correto dos resíduos gerados. O uso eficiente da água e da energia elétrica também são verificados.

3 Pilar Governança



Governança no ESG se refere às práticas de liderança, transparência, responsabilidade e ética dentro de uma empresa. Isso inclui a composição do conselho de administração, políticas de remuneração, transparência nas comunicações e a capacidade da empresa de gerenciar riscos e oportunidades relacionados a questões sociais e ambientais. Em resumo, governança no ESG é sobre como o terminal é gerido e supervisionado em termos de responsabilidade.

8 critérios de certificação do ABR-LOG

Todos os terminais que aderirem ao programa ABR-LOG precisam cumprir requisitos distribuídos em **08 critérios**, totalizando **127 itens**:

Critério 1

Contrato de Trabalho

Nº Itens: **28**



Critério 2

Proibição de Trabalho Infantil

Nº Itens: **2**



Critério 3

Proibição de Trabalho Análogo ao Escravo

Nº Itens: **3**



Critério 4

Liberdade de Associação Sindical

Nº Itens: **4**



Critério 5

Proibição de Discriminação de Pessoas

Nº Itens: **2**



Critério 6

Segurança, Saúde Ocupacional e Meio Ambiente do Trabalho

Nº Itens: **72**



Critério 7

Desempenho Ambiental

Nº Itens: **5**



Critério 8

Boas Práticas de Estufagem

Nº Itens: **11**



Melhoria contínua

Considerando a adoção do princípio da implementação progressiva, evolutiva e contínua dos índices de conformidade nos terminais, estabelece-se que terá direito ao Certificado de Conformidade Algodão Brasileiro Responsável para Terminais Retroportuarios de Algodão ABR-LOG, o terminal que atingir a cada período comercial sucessivo, a partir de sua adesão ao Programa ABR-LOG, os seguintes níveis de conformidade:

1º ano

Mínimo de 80% (oitenta por cento) de conformidade nos critérios 1, 6, 7 e 8 constantes do Protocolo de Certificação do Terminal (PC – Anexo II), a saber, respectivamente: Regularidade do Contrato de Trabalho; Gestão do Meio Ambiente, Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional ; Desempenho Ambiental; e procedimentos de recebimento dos fardos, descarga, armazenagem e estufagem, excluídos os itens não aplicáveis.

Os critérios 2, 3, 4 e 5 na mesma Lista

Proibição de Trabalho Infantil e Proibição de Trabalho Análogo ao Escravo ou em Condições Degradantes ou Indignas, Liberdade de associação sindical e Proibição de discriminação de pessoas, respectivamente, são de conformidade total obrigatória (100%), extensiva a todos os seus itens.

Em caso de nível de conformidade com casas decimais após a vírgula, os parâmetros de arredondamento serão os seguintes: (a) 0,4 ou menor, arredonda-se para baixo; (b) 0,5 ou maior, arredonda-se para cima.

2º ano em diante

A partir da segunda safra, o terminal mantendo-se a mesma gestão, deverá possuir nível de conformidade igual a 82% (oitenta e dois por cento) e nas safras seguintes, deverá elevar o nível de conformidade em 2% (dois por cento) a cada ano, até atingir 90% (noventa por cento), sendo que esses índices deverão ser mantidos nos anos subsequentes.

O não alcance dos níveis de conformidade estabelecidos neste Regulamento resultará na perda do direito à certificação do terminal no respectivo ano, o que não o impede de tentar novamente nas safras seguintes.

Conheça algumas das boas práticas de estufagem solicitadas pelo ABR-LOG



Check list de chegada dos caminhões

O terminal deve adotar esse procedimento para se resguardar de uma possível avaria de fardo, se relatada na chegada. Caso identificada a avaria, o terminal deve avisar o responsável pela carga e relatar que, caso seja necessária uma troca de capa, a controladora de peso pode e é recomendada para análise e pode ser acionada pelo exportador para possíveis reparos.



Ao identificar a sujidade dos fardos, o terminal deve informar o exportador e/ou controladora

O terminal deve adotar medidas práticas e conscientização de seus operadores da necessidade de preservar a carga que foi recebida, para ser exportada na mesma qualidade. É realizada a verificação de estoque de capas ou registros de últimas limpezas.



Utilização de proteção para evitar o contato do fardo com o chão do terminal

Na descarga ou posicionamento dos fardos para leitura, observar se há contato direto com o piso, ou se são devidamente colocados em cima de uma proteção.

Conheça algumas das boas práticas de estufagem solicitadas pelo ABR-LOG



O terminal realiza a leitura dos códigos dos fardos antes da estufagem, com intuito de garantir a rastreabilidade total do processo

O terminal deve adotar medidas de conscientização de seus operadores a respeito da inovação da tecnologia que nos permite garantir a todos da cadeia a rastreabilidade total do processo.



O terminal segue o plano de estufagem em determinada instrução

O terminal deve adotar esse procedimento para garantir que a carga estufada esteja de acordo com a planilha de peso, para o comprador receber sua mercadoria de acordo. Havendo divergência entre o solicitado e realizado, as partes devem ser contatadas. Durante a auditoria do programa, para verificação do plano de estufagem, é acompanhada uma operação na prática com os documentos de referência em mãos.

Certificadora habilitada para auditoria no período comercial 2023/24

A comprovação do cumprimento dos requisitos do programa é realizada por visitas de auditoria de empresas de terceira parte, todo período comercial.

A empresa certificadora habilitada para o período comercial 2023/2024 foi a Control Union.



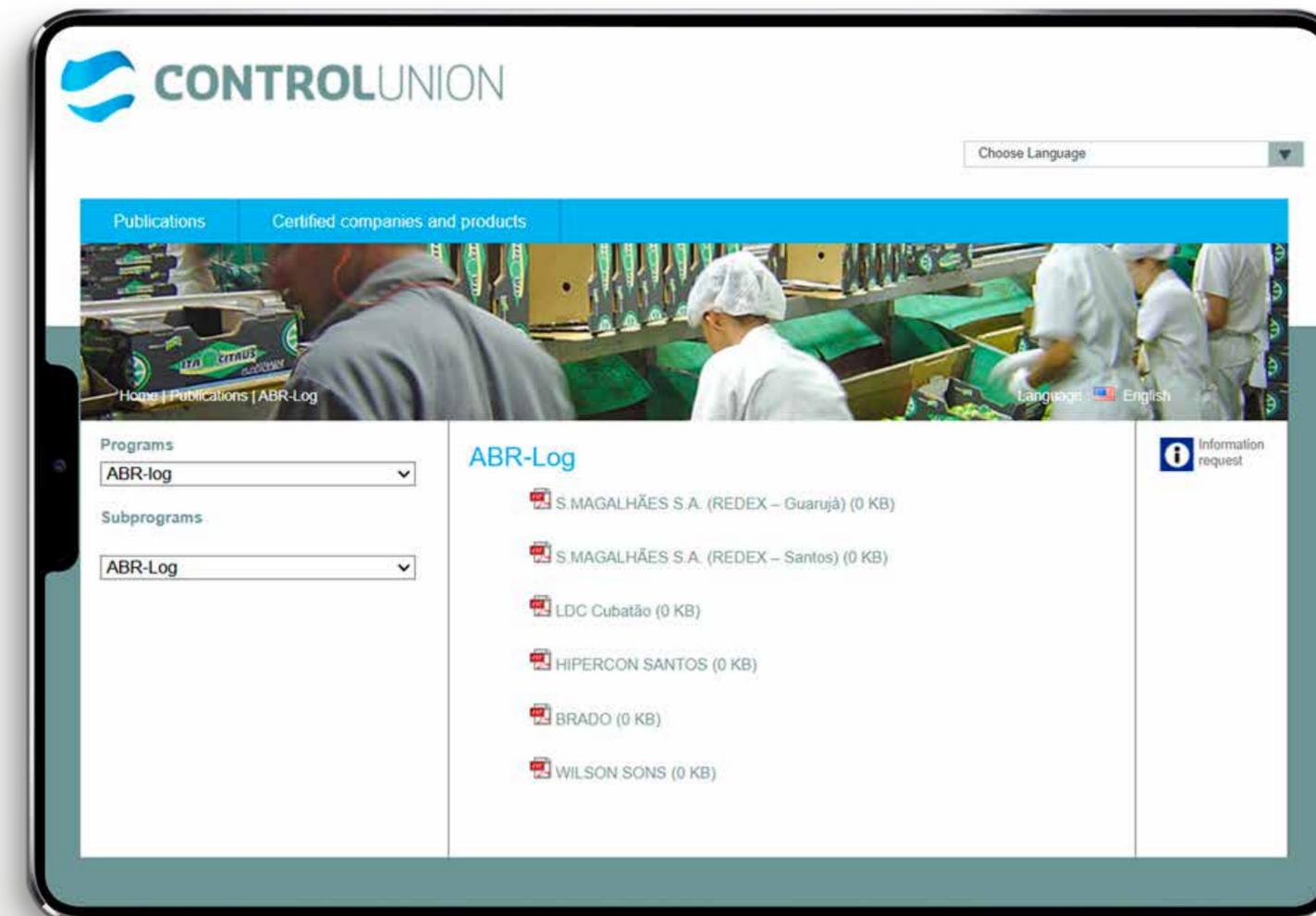
Contato

Nome: Fernanda S. David

Telefone: +55 13 3278-1117

e-mail: fdavid@controlunion.com

site: www.controlunion.com.br



Os certificados emitidos pela certificadora podem ser acessados em:

https://cucpublications.controlunion.com/publications.aspx?Subprogram_ID=1965&Program_ID=1351

**Meta de adesão
ABR-LOG para o período
comercial 2023/2024:**

**30% do volume
exportado pelo Brasil**

*5 terminais retroportuários
certificados*

**Performance do
ABR-LOG no
período 2023/2024:**

**42% do volume
exportado pelo Brasil**

*6 terminais retroportuários
certificados*



Conheça os terminais retroportuários certificados no período comercial 2023/2024

	Volume (mil ton)	% sobre total de exportação
Exportação de algodão brasileiro que passou por terminais aprovados no ABR-LOG	1.115	42%
Brasil - Total Exportações de algodão	2.650	100%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Secretaria de Comércio, Exterior e Terminais retroportuários.



1 – S.MAGALHÃES S.A. (REDEX – Santos/SP)

smagalhaes.com.br

Localização Estratégica e Infraestrutura de Ponta.

Situado no distrito da Alemoa (margem direita), o terminal oferece uma estrutura de 63.000 m² de área operacional, com 70 posições para estufagem simultânea de contêineres. Dispomos de 12.000 m² de áreas cobertas para armazenagem e crossdocking, com capacidade estática para armazenagem de 1.800 TEUS. Contamos ainda com 140 posições de ligações frigoríficas, assegurando rapidez e segurança para as necessidades de nossos clientes. O terminal dispõe de amplo parque de equipamentos de grande e pequeno porte e acessórios garantindo eficiência e pontualidade nas operações de estufagem de cargas.

O primeiro Terminal Redex do país homologado como Operador Econômico Autorizado (OEA), garantindo maior segurança e agilidade na liberação de cargas em trânsito aduaneiro.



2 – S.MAGALHÃES S.A. (REDEX – Guarujá/SP)

smagalhaes.com.br

Localização Estratégica e Infraestrutura Excepcional. Moderno terminal localizado na marginal da Rodovia Cônego Domenico Rangoni, no município do Guarujá (margem esquerda). Com uma área operacional de 93.000 m², conta com estrutura de 90 posições para estufagem simultânea de contêineres, 9.000 m² de áreas cobertas para armazenagem e crossdocking, e uma capacidade estática para armazenagem de 2.600 TEUS. Além disso, oferece 120 posições de ligações frigoríficas para garantir que sua carga seja atendida com a agilidade e segurança que ela merece. O terminal conta com balanças de pesagem de 30 metros, vasta quantidade de equipamentos de grande e pequeno porte e operação 24 horas.



3 – HIPERCON (Santos/SP)

www.hiperconterminais.com.br/hipercon-alemoa-patio1-redex.html

Pátio 1 (REDEX)

Rua: Augusto Scaraboto s/ nº - Alemoa
– Santos / SP / Brasil

Armazenagem e Estufagem

Área de Pátio: 60.000 m²

Área de Armazém: 3.000 m²

Estufagem em área coberta

Desvio Ferroviário

Área Total do Terminal: 19.000 m²

Capacidade em Teus: 915 TEUS

Área de Armazém: 6.000 m²

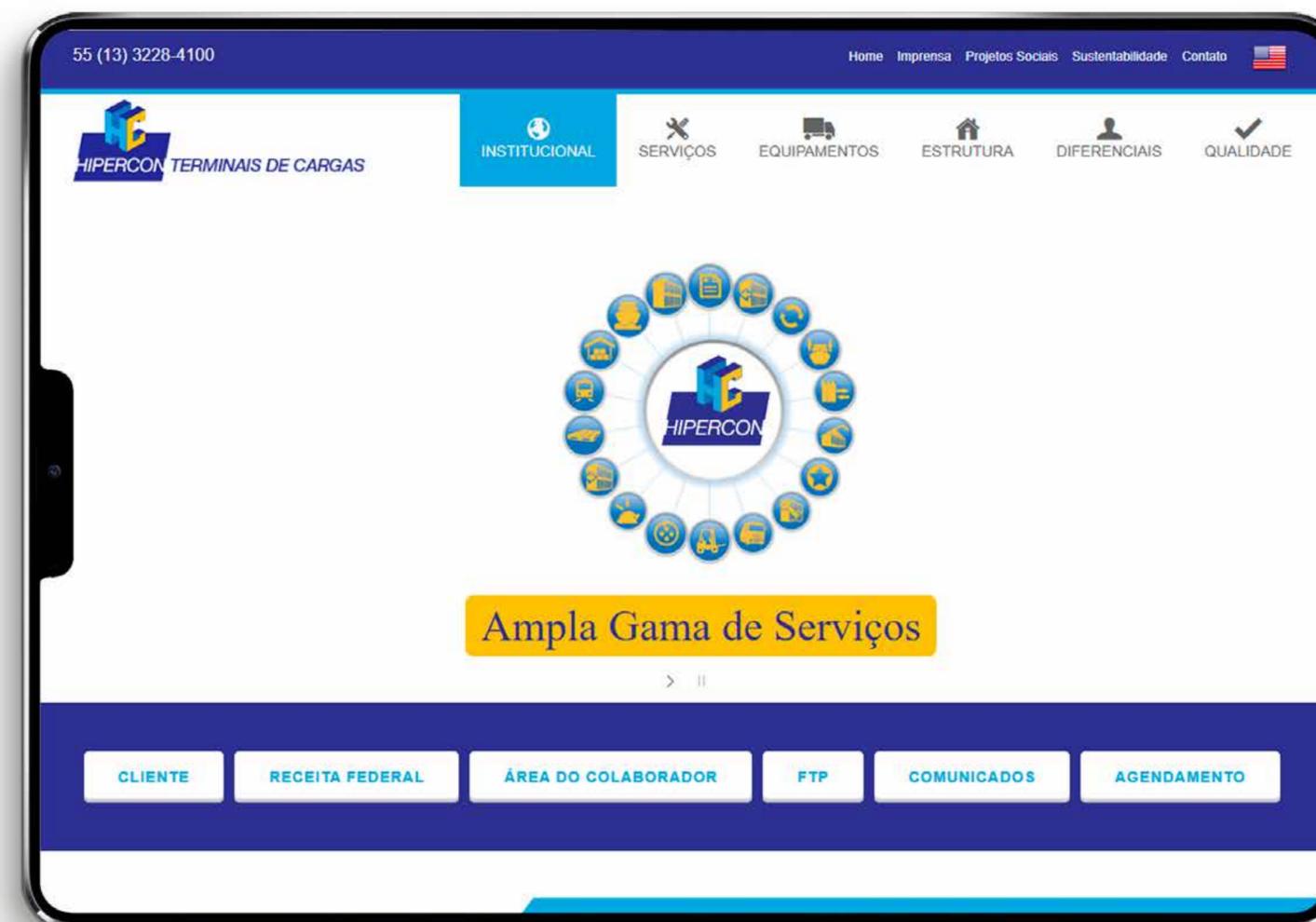
Cap. Estática de Armazém: 10.000 tons

Cap. de Armazenagem: 2.545 pp

Posições Pallets: 10.000 tons

Área de Galpões: 189,50 m²

Cap. Carga Solta (m³): 28.686 m³



4 - LDC (Cubatão/SP)

www ldc com / br / pt / quem - somos / linhas - de - negocios / algodao /

A obtenção do certificado ABR-LOG destaca o incansável compromisso da equipe em manter e aprimorar continuamente os procedimentos de cuidado com o algodão. O terminal LDC mantém-se alinhado aos rigorosos padrões do ABR-LOG.



5 – BRADO (Rondonópolis/MT)

www.brado.com.br

Com mais de 7 mil m² de área coberta dedicada exclusivamente à operação de algodão, o Terminal da Brado de Rondonópolis está estrategicamente localizado próximo às BRs 163/364, duas rodovias importantes para escoar a produção agrícola de Mato Grosso. O armazém do algodão conta com 14 docas que permitem a estufagem simultânea de contêineres utilizando empilhadeiras elétricas, além de três pontes rolantes para descarga dos caminhões, preservando a qualidade dos fardos.

O terminal multimodal oferece ainda operações de carga geral, madeira, grãos e contêineres reefer, com monitoramento de temperatura 24 horas e 186 posições de tomadas. O pátio de contêineres tem 18,5 mil m², com capacidade estática de 5.800 TEUS. Duas linhas férreas internas atendem o terminal com capacidade de 60 vagões por composição.

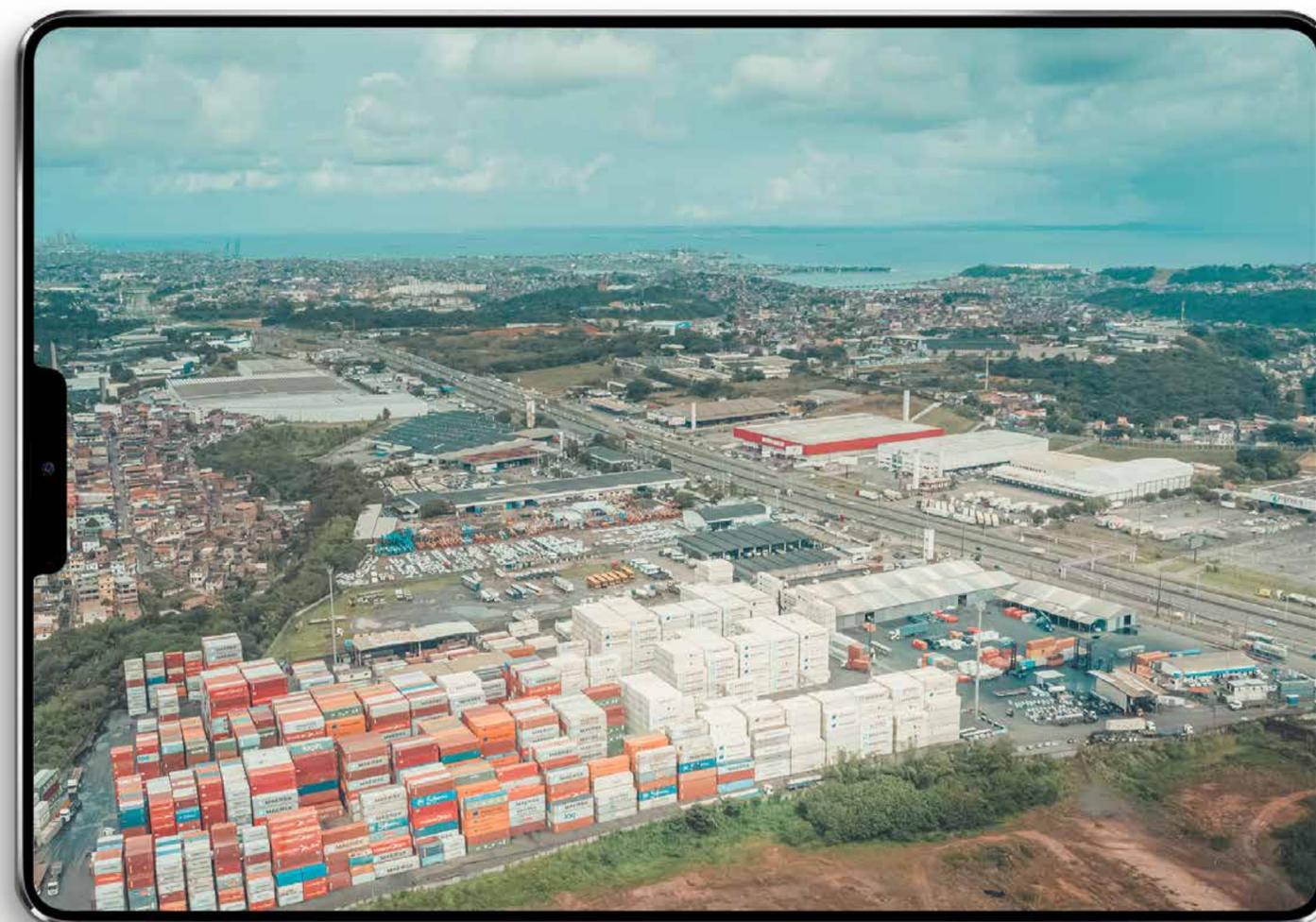
Endereço: Rod. BR 163, KM 95, Rondonópolis – MT, 78700-970
Tel. (66) 2103-7900



6 – Centro Logístico Salvador (Salvador/BA)

www.wilsonsons.com.br/pt-br/teconsalvador/centro-logistico/

O Centro Logístico Salvador, unidade de negócio da Wilson Sons, está localizado a 15km de distância do Porto de Salvador (BA). Possui 80.000 m² de estrutura pavimentada e 20.000 m² de área total dedicada à armazenagem de cargas em geral e Redex.



QUER ADERIR AO ABR-LOG?

Entre em contato com:

Brenno Queiroz (Anea)
brenno.queiroz@ldc.com

Fábio Carneiro (Abrapa)
gestor.sustentabilidade@abrapa.com.br

